

## Construção<sup>1</sup>

Alexsandra Batista da SILVA<sup>2</sup>

Luzia Rezende de QUEIROZ<sup>3</sup>

Rozania Fernandes de SOUZA<sup>4</sup>

Gilson M. COSTA<sup>5</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, MT

### RESUMO:

O fotojornalismo faz o uso da fotografia como veículo de informação, análise e observação sob uma determinada realidade. É a prática do jornalismo por meio da linguagem fotográfica em substituição à linguagem verbal. A fotografia não está ali por acaso, ela tem uma função, aparece em um formato e tem uma intenção. Neste sentido o presente trabalho busca apresentar as fotografias que foram resultados da Disciplina Oficina de Fotojornalismo, cujo objetivo é mostrar ao leitor uma sequência fotográfica que conta a rotina no trabalho de um construtor civil. Os registros fotográficos mostram desde o preparo da massa até o término da produção de uma coluna de concreto. Feitas em preto em branco as imagens buscam não só apresentar a profissão, mas chamar atenção para os detalhes, as dificuldades, a criatividade e o trabalho pesado de um construtor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia; Fotojornalismo; Imagem.

### 1 INTRODUÇÃO

Fotojornalismo é uma atividade singular que usa a fotografia como um veículo de informação, de análise e de opinião sobre a vida humana e as consequências que ela traz ao planeta (SOUSA, 2002). É um gênero da fotografia onde a informação é apresentada de forma clara e objetiva através da imagem fotográfica, podendo apresentar grande capacidade de transmitir informações pelo enquadramento escolhido pelo fotógrafo e a composição dos elementos da cena diante do fato. É também considerado uma especialização do Jornalismo.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Fotojornalismo

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: alexiafermanian@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 4º. semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: luzia.queiroz@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 4º. semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: rozania\_pm@hotmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação social - Jornalismo, email: gilcostta@gmail.com

A fotografia popularizou-se como produto de consumo a partir de 1888. Hoje, ela é de grande importância principalmente nos meios de comunicação, sendo dividida por gêneros, são eles: Fotojornalismo, Fotografia Científica, Comercial, Publicitária, entre outros.

É comum o azeite de que uma imagem pode ser mais rica que as próprias palavras. É importante tentar perceber o que é a imagem e a fotografia. O fotojornalista deve ser dotado de um conjunto de particularidades como sensibilidade, curiosidade, instinto, rapidez e capacidade de avaliar as situações. Ele necessita de ser ousado e rápido para conseguir capturar imagens no momento certo.

Neste sentido, Souza (2002) lembra que "sensibilidade, capacidade de avaliar as situações e de pensar na melhor forma de fotografar, instinto, rapidez de reflexos e curiosidade são traços pessoais que qualquer jornalista deve possuir" [...]. (SOUSA, 2002:33).

É comum, nas comunicações impressas, o endosso da fotografia para ilustrar um determinado fato ou acontecimento. É a prática do jornalismo por meio da linguagem fotográfica como elemento que dialoga com a linguagem verbal. A imagem salta aos nossos olhos como mensagem, como texto visivelmente relevante e carregado de sentido. A fotografia não está ali por acaso. Ela tem uma função, aparece em um formato e tem uma intenção.

[...] a importância da imagem fotográfica como meio através do qual um número cada vez maior de eventos penetra nossa experiência é, finalmente apenas, um produto paralelo da sua capacidade de proporcionar-nos conhecimento dissociados da experiência e independentes dela. (SONTAG, 1981, p. 150 apud TAVARES e VAZ 2005).

Para a autora, a fotografia redefine o conteúdo de nossa experiência cotidiana e acrescenta vastas quantidade de material (pessoas, coisas, eventos, etc.) que jamais chegamos a ver ou presenciar. As imagens funcionam como ponte entre o acontecimento e o leitor.

No fotojornalismo, quando o repórter fotográfico vai registrar uma cena, antes ele constrói um significado do que presenciou, ele cria um discurso fotográfico, onde se encontra embutida a sua intencionalidade de comunicação. Neste sentido, Castro (2009) lembra que o fotojornalismo pode ser entendido como a atividade que visa informar, contextualizar, oferecer conhecimento, formar, esclarecer ou opinar através da fotografia de acontecimentos e da cobertura de assuntos de interesse jornalístico (CASTRO, 2009: 55).

O fotojornalista é visto como alguém que se furta ao convencional; ao social e politicamente corretos. Temos, por vezes, de fugir à ortodoxia e à normalidade, embora sem desvios éticos e de deontologia para se conseguir desempenhar a missão, dada a dificuldade em transpor os muros altos dos poderes instalados, que condicionam a nossa atividade, mais do que a de qualquer outro jornalista. (CORREA, 2014).

No Brasil, Sebastião Ribeiro Salgado Júnior, um fotógrafo renomado, trabalha com fotografia de caráter jornalístico. Consiste em fotos diretas, disparadas no momento crucial a ser retratado pelo artista. Desta forma, o fotógrafo procura transmitir em um “shot” todo o drama e impacto da situação observada, tal como a fotografia jornalística.

O trabalho de Salgado é realizado em preto e branco. Ele deseja que aquele que observa a foto concentre-se na situação em si, e não em um ou mais elementos da mesma, o que interessa é o contexto, o impacto do momento retratado. A ausência de cor enfatiza o drama da situação retratada, a sensibilidade, a dor o desespero.

As fotografias intituladas “construção” seguem na esteira da proposta de Sebastião Salgado. Os registros foram feitos na futura residência do Domingos Ramada da Silva, no bairro São João na cidade de Barra do Garças MT. Construtor autodidata, Domingos mostra no registro fotográfico, toda sua experiência e destreza com a arte da construção.

A ideia do tema “construção” surgiu por admiração à profissão por parte da líder do grupo. Quando criança trabalhava como auxiliar de seu pai, um construtor também autodidata, e foi assim que passou a enxergar de forma diferente o que considera uma arte, a de construir.

Muitas vezes a arte da construção é olhada, fica apenas na superficialidade de quem olha. Não se enxerga o valor, a sabedoria, a arte, a criatividade, o sofrimento, a destreza e a precisão que é necessária para realizar esse trabalho. Essa é a intenção do registro fotográfico. É fazer com que o leitor através da imagem se sinta informado, se emocione, e aprecie a história através da fotografia, tal como é a proposta do fotojornalismo.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do presente trabalho é apresentar as imagens fotográficas como valor notícia. Mostrar de forma clara e objetiva uma história a partir da imagem. Demonstrar através das fotografias um registro do cotidiano de um trabalhador da construção civil, de

forma simples, direta, sem poses ou fotomontagens. A intenção é reafirmar que a fotografia jornalística tem valor por si só.

A proposta do registro fotográfico é de mostrar o esforço, o cansaço, a dificuldade do trabalho manual e o sofrimento de quem trabalha na construção. Nas imagens há também o registro da criatividade usada pelo construtor Domingos Ramada da Silva para facilitar o andamento da obra, por exemplo, a telha usada como suporte e escorregador a fim de deslizar a massa para formar uma coluna de concreto. A proposta é apresentar o fotografado de forma natural em seu ambiente de trabalho e mostrar como realmente é a rotina de quem trabalha como pedreiro.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O tema “construção” surgiu a partir da proposta de trabalho acadêmico feita pelo prof. Gilson M. Costa, na disciplina de Oficina de Fotojornalismo. A intenção é apresentar fotografias que demonstrem o Foto-ensaio ou a Foto-reportagem. Foto-ensaio é uma história em fotografias que procura analisar a realidade e opinar sobre ela [...], e a Foto-reportagem, consiste em situar, documentar, mostra a evolução e caracteriza uma situação real e as pessoas que a vivem. [...]. (SOUSA, 2002 p. 131).

Por meio do fotojornalismo a fotografia revela toda sua capacidade de mostrar a informação precisa, clara e objetiva. É de suma importância, pois se torna uma fonte de informação que contribui para interpretação da notícia.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Atualmente o fotodocumentário atua especialmente no campo da crítica social, da revelação das mazelas da sociedade, procurando registrar as mudanças sociais, ecológicas e econômicas. Este recurso imagético também possibilita ao fotógrafo fugir das limitações impostas ao fotojornalismo pelos veículos de comunicação.

Buscamos através da imagem estática, construir uma narrativa que transite entre uma estética documental e a estética do ensaio fotográfico. Já que os elementos que compõem a linguagem fotográfica ganham singularidades próprias a partir do trabalho que buscamos fazer com a composição, o enquadramento, e ainda o trabalho com a luz, dando materialidade ao conceito de "imagem narrativa", desenvolvido por Everaldo Rocha (2004).

Essa imagem narrativa na fotografia, busca “imprimir uma dimensão de temporalidade à imagem fotográfica, bem como aquela que lhe é obviamente inerente, ou seja, busca fazer da imagem fotográfica, além de testemunho, narrativa” (ROCHA, 2004:33)

Para alcançar tal intuito as fotografias registradas de forma digital. A câmera utilizada para o registro fotográfico é a Fujifilm Finepix, modelo HS 30 EXR, com zoom de 30X, lente Fujinon, equivalente a uma 135mm, 24 -720mm, f/2.8 - 5.6.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para o Presente trabalho, foram selecionadas 10 fotografias P&B que apresentam Domingos Ramada da Silva construindo sua casa sob o sol forte de Barra do Garças MT. Elas mostram uma sequência lógica do trabalho manual do construtor e o quão pesado pode ser a profissão de um pedreiro.

O tema “construção” se deu pela admiração da líder do grupo pela profissão de construtor civil. O trabalho se originou de uma proposta por parte do prof. Gilson M. Costa, na disciplina de Oficina de Fotorjornalismo, o qual pediu para apresentar fotografias que demonstrassem o Foto-ensaio ou a Foto-reportagem.

O personagem, senhor Domingos, trabalha no ramo de construção civil há mais de 20 anos. Ele aprendeu a profissão olhando as pessoas trabalharem e com auxílio do irmão mais velho que já trabalhava no ramo. Hoje o construtor possui quatro casas construídas por ele que são alugadas para garantir uma fonte de renda fixa, já que a adquirida do trabalho como construtor autônomo é instável.

Aqui os registros fotográficos funcionam como uma tentativa de contar uma história a partir da ação do personagem. A sequência fotográfica começa com a apresentação do fotografado Domingos, logo após inicia-se o trabalho com o preparo da massa, em seguida mostra o auxiliar trabalhando na obra, o construtor e o auxiliar montando um andaime, o transporte da massa através de baldes plásticos, até a mostra da criatividade do construtor ao encher a coluna de concreto e finalizar o dia de trabalho.

As imagens foram registradas dia 09 de março de 2014, em uma tarde de Domingo. A forte luz solar contribuiu para produção das imagens, dessa forma foi possível obter registros fotográficos com maior nitidez, onde pôde ser mostrada a riqueza de detalhes do ambiente de trabalho e do trabalhador.

As fotografias apresentadas neste trabalho foram inspiradas no trabalho de Salgado, um renomado fotógrafo brasileiro, que fotografa em P&B. A intenção é mostrar o esforço, o cansaço e a criatividade de um trabalhador no ramo da construção.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Imagens de lugares e gentes nunca antes vistos entraram cotidianamente na vida das pessoas a partir do momento que a imprensa passou a utilizar fotografias. Compreende-se, portanto, a constatação feita por Walter Benjamin (1992) do caráter revolucionário desse meio de reprodução técnica que transformou a maneira como vemos o mundo e como o construímos.

Este trabalho contribuiu para o desenvolvimento da nossa visão em relação à fotografia enquanto gênero jornalístico. As pessoas confundem fotos de arquitetura, de pobreza e qualquer outro tipo de foto em externa que não envolva modelo, com fotojornalismo. O motivo de o fotojornalismo existir é o jornalismo, parece óbvio, mas acreditem, não é. Dessa forma, uma fotografia jornalística só o é se tiver atrelada a um tema de interesse jornalístico e acompanhada de uma abordagem jornalística, podemos dizer, que é a importância que determinado acontecimento tem para a sociedade, quanto maior, mais relevante é a matéria. Porém, ter interesse jornalístico não é o suficiente para que uma imagem possa ser considerada fotojornalística. É preciso também que esse tema tenha sido abordado de forma jornalística.

A arte de fotografar é um processo, o fotojornalismo outro. Na nossa perspectiva jornalística, o verdadeiro potencial percebido no ato da fotografia é a transmissão de informação. Construir um significado antes de fotografar, transmitir em um “shot” o drama e o impacto da situação observada: é emocionar. Para ser considerada uma foto de cunho jornalístico, a imagem precisa reunir elementos que corroborem e sintetizem o texto, ao mesmo tempo, precisa ter apelo estético para que o leitor se interesse pela história. Não existe fotojornalismo sem texto, mesmo que seja uma legenda que contextualize a imagem. Uma foto de guerra, por exemplo, pode ser de qualquer guerra se não houver um texto que a ancore.

Conclui-se que o fotojornalismo é muito importante para os meios de comunicação impresso ou visual. Ele serve de amparo para matéria, é a prova de como correram os fatos através das imagens. Aproxima o leitor do fato, mostra-lhe detalhes do ocorrido, é uma

ligação entre ele e a informação. Tornou-se indispensável, possui valor jornalístico e substitui a linguagem verbal. Têm características próprias, uma função, intenção, um objetivo que é de informar através da imagem.

Por isso, é imprescindível que, antes de tudo, o profissional tenha o espírito de jornalista. Espírito de jornalista é ser curioso, ter olhar crítico, se interessar pelas histórias dos outros, ser idealista, olhar o mundo sempre a procura de pautas. O exercício dessas atividades requer conhecimento técnico e cultural.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Heraldo. Foto jornalismo - conceito In: Notícias com Heraldo Araujo. Disponível em: < <http://heraldoaraujo.blogspot.com.br/2007/09/foto-jornalismo-conceito.html> > Acesso em: 26 mar. 2014

BENJAMIM, Walter. *Pequena história da fotografia*, in. BENJAMIM, Walter. *Sobre arte, técnica, linguagem e política*. Lisboa: Relógio D'Água, pp. 115-135.

BURREGO, Lenilson. et al. Inverno Amazônico. Intercom. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/expocom/EX34-0172-1.pdf> >. Acesso em: 29 mar. 2014.

CASTRO, Sílvio Rogério Rocha de. A imagem fotográfica jornalística: Cambiassu Revista Científica do Departamento de Comunicação Social da UFMA. São Luís - MA, Jan/Dez de 2009 - Ano XIX - Nº 5 - Vol. I. Disponível em: < [http://www.cambiassu.ufma.br/cambi\\_2009/silvio.pdf](http://www.cambiassu.ufma.br/cambi_2009/silvio.pdf) > Acesso em 26 mar. 2014.

CASTANHEIRAS, Rafael. Fotografia: documento e expressão. Trabalho apresentado no XV Congresso de Ciências da Comunicação.

CORREA; Manuel. Fotojornalismo: Um olhar do repórter. Disponível em: < <http://www.ipv.pt/forumedia/5/14.htm> >. Acesso em: 29 mar. 2014.

ROCHA, Everaldo. **Imagem e cultura popular uma abordagem fotográfica documental**. Textos escolhidos de cultura e arte popular, vol.1.n.1,2004.

SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo: Uma introdução á história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto, 2002.